

REFLEXÕES SOBRE O SER INACABADO COMO SUJEITO DA SUA FORMAÇÃO EM UM CURSO PROFISSIONALIZANTE SOB A PERSPECTIVA FREIRIANA

REFLECTIONS ABOUT UNFINISHED BEING AS SUBJECT OF HIS FORMATION IN A PROFESSIONAL COURSE UNDER THE FREIRE PERSPECTIVE

SILVA, Cristiane Rocha – UFPR LITORAL – <rochasilvacristiane@yahoo.com.br>
BARCELOS, Simone Nunes – UFPR LITORAL – <simonenbarcelos@bol.com.br>
FLEIG, Daniel Gustavo – FAFIPAR – <dgfleig@yahoo.com.br>
NOGUEIRA, Keite de Cássia – UFPR LITORAL - <keitedenogueira@yahoo.com.br>

Resumo

A perspectiva freiriana tem sido largamente utilizada nos espaços educacionais. Em especial, a proposta pedagógica do Setor Litoral – UFPR incorpora no seu cotidiano os princípios de assumir o educando enquanto sujeito do seu conhecimento por meio das relações sociais e da ação/reflexão na sua própria realidade. Dessa forma, arrisca-se em algumas rupturas. Uma delas é a inserção no curso de Técnico em Gestão Imobiliária de reflexões sobre formação profissional com o objetivo de estimular a reflexão sobre a construção do conhecimento, bem como despertar para uma consciência crítica sobre as necessidades de atuação do profissional na leitura e transformação da sua própria realidade. Nesse sentido o presente relato sistematiza a experiência do módulo introdutório no curso profissionalizante pós-médio e procura observar rupturas na expressão escrita e oral dos estudantes que demonstrem a superação do discurso tecnicista, utilitarista e ingênuo da formação técnica profissionalizante.

Palavras-chave: UFPR Litoral; Técnico em Gestão Imobiliária; Formação profissionalizante; Educação de adultos; inovações pedagógicas, leitura de mundo, sujeito na relação com o conhecimento.

Abstract

The Freire perspective has been used in the many education spaces. In special, the pedagogic proposal of the Litoral Sector (Federal University of Paraná) incorporates in his daily life the conception about students while subject of his knowledge through the social relations and the action / reflection in his region. In this form, it is risked in some breaks. One of them is the insertion in the Technician's course in Property Management of reflections on professional formation with the objective to stimulate the reflection on the construction of the knowledge, as well as awakening for a critical conscience on the demands of professional acting in the reading and transformation of his reality. In this sense the present report systematizes the experience of the introductory module in the professional course and tries to observe breaks in the written and oral expression of the students who demonstrate the overcoming of the speech utilitarian and naively of the technical formation.

Keywords: UFPR Litoral; Technician in Property Management; Professional Formation; Adults Education; pedagogic innovations, reading of world, subject in the relation with the knowledge.

1. Introdução

Os espaços de reflexão sobre o próprio ser estão cada vez mais escassos com o turbilhão de informações geradas a todo o momento que precisam ser acessadas e distribuídas com eficácia e efetividade. Em especial nos cursos profissionalizantes o reduzido tempo de formação e as expectativas na aquisição de habilidades adequadas à função no mercado de trabalho banalizam cada vez mais a reflexão sobre o próprio ser. Esse processo e até a construção de tais expectativas não é por acaso, ao analisá-los sob a concepção freireana de homem histórico e social. Portanto, decorrente dos processos de socialização e das acepções adquiridas no contínuo processo de educação bancária que reproduz o comportamento mecânico e passivo beneficiando a manutenção dos grupos dominantes. Entretanto, o ser humano também é um ser inacabado, e ainda que condicionado pelo meio, não é determinado por ele (FREIRE,1996). Ao pensar o ser humano histórico e socialmente condicionado, porém passível de mudanças ao superar a consciência ingênua do mundo e questionar seus fatores condicionantes aparece a concepção de ser humano que fundamenta a proposta pedagógica do Setor Litoral. A Universidade Federal do Paraná, setor Litoral arrisca-se no campo educacional a romper com alguns padrões de pseudo-segurança e supressão de conflitos no campo acadêmico. Entre eles a ruptura dos limites disciplinares do conhecimento com a introdução de módulos temáticos, o processo classificatório de avaliação, e o currículo rígido e técnico, com o espaço curricular de gestão do estudante mediado por um professor e ainda a introdução no currículo da formação cultural humanística. O currículo baseia em três fases: 1) Conhecer e compreender; 2) Compreender e propor; 3)Propor e Agir (UFPR LITORAL, 2008). A primeira fase é destinada ao reconhecimento do Litoral com visitas in loco e levantamentos das demandas sociais bem como a reflexão do papel profissional neste contexto. Compõe ainda essa fase, em especial o curso Técnico em Gestão Imobiliário o módulo: Introdução ao mundo universitário o qual é foco do presente relato e foi coordenado no segundo semestre de 2008 pela autora. A inserção do módulo no curso objetiva estimular a reflexão sobre a construção do conhecimento e a postura adotada enquanto sujeito ou objeto bem como despertar para uma consciência crítica sobre as necessidades de atuação do profissional para atuação na leitura e transformação da sua própria realidade. A reflexão é conduzida a partir do diálogo entre os pares e do diálogo na produção escrita baseada nos textos de Paulo Freire, acreditando que o aprendizado acontece nas relações dialógicas e na leitura crítica do mundo ao seu redor (FREIRE, 1987). Os resultados dessa atividade deverão ser analisados ao longo do curso e na atuação profissional desses estudantes, por uma pesquisa longitudinal. Entretanto, foi possível perceber por meio da sistematização da

experiência, o processo do “despertar para a auto-reflexão” enquanto ser objeto condicionado pelos processos de socialização e a “aspiração por ser sujeito” da sua formação profissional enfatizando o papel da universidade na transformação social.

2. Relato da experiência: Introdução ao mundo universitário

O módulo foi analisado em três momentos complementares de acordo com a produção escrita requisitada aos estudantes. Um primeiro momento de leitura direcionado por questões com discussões em grupos. Um segundo momento dialogando com os textos e um terceiro momento de exercício de proposição de reflexão sobre o texto do outro. Essas fases estão detalhadas nas linhas a seguir.

Iniciou-se o módulo com a apresentação dos objetivos e sugestão da leitura do texto: A educação e o processo de mudança social de autoria de Paulo Freire (1983) com algumas questões direcionadoras, são elas:

1. O que o autor quer dizer com a inconclusão do ser humano?
2. Qual a relação entre educação bancária e consciência ingênua?
3. Qual o impacto da instituição escolar/universitária no desenvolvimento sócio-econômico regional?

No encontro seguinte nem todos haviam lido e respondido as questões. Optou-se para facilitar a troca e construção de idéias pela técnica de Painel Integrado inspirada no professor Marcos Tarciso Masetto (2003). Os alunos foram distribuídos em grupos de seis e receberam por sorteio uma das três questões para discutir no grupo e produzir uma síntese. Posteriormente dentro do grupo foram numerados de um a seis e reorganizados, de forma que ficassem reunidos os estudantes que receberam o número um, os estudantes que receberam o número dois e assim por diante. Nessa nova formação cada um teria que repassar a síntese do grupo anterior com os demais. A dinâmica propiciou o espaço de fala para todos. E terminou com uma grande roda com apontamentos sobre a experiência de ouvir o outro e dialogar bem como a ansiedade de “não saber quem está certo, pois somos todos estudantes”. Ao final foi solicitada uma síntese escrita sobre a experiência do encontro qual foi possível perceber que nos textos da maioria dos estudantes a perspectiva de inconclusão do homem está atrelada a motivação individual pelo estudo formal. Percebe-se nesse ponto a reprodução do atual discurso de busca de informação e qualificação para alocação no mercado de trabalho. A universidade é vista predominante como um “canal” de mobilidade social e relacionada a uma “fonte” de conhecimento à semelhança dos resultados obtidos em trabalho anterior coordenado pela autora (SILVA, 2008). Ao inserir as discussões sobre

educação, a universidade, em especial a UFPR Litoral aparece como uma ruptura natural da consciência bancária, demonstrando as expectativas de conseguir agora no nível superior algo diferente da formação anterior, que: “como não tinha um compromisso profissional não valia”. A educação problematizadora é apresentada como importante para conscientizar os futuros profissionais, porém é vista como superficial e inadequada ao ensino técnico, “...vejo a educação bancária como um mau necessário, pois precisamos de médicos, engenheiros e advogados...”.

A percepção inicial do grupo foi seguida de reflexões em formato de perguntas com a ação educativa de despertar para outros olhares, entre elas as seguintes:

- É possível um profissional bem colocado apresentar consciência ingênua?
- Quais espaços de reflexão sobre si mesmo na sociedade atual?
- Quais as conseqüências sócio-econômicas da educação bancária?
- Qual a educação predominante na sua história escolar?
- Uma instituição de ensino pode colaborar para manutenção das desigualdades existentes?
- Ao deixar de buscar conhecimento o ser humano se descaracteriza enquanto ser inacabado?

Ao devolver os textos individuais acrescidos dos questionamentos foi solicitada a produção de um segundo texto que abordasse nas reflexões as questões, porém sem respondê-las pontualmente e acrescentasse ainda a percepção do filme documentário “Para o dia nascer feliz” de João Jardim. O filme traz recortes na fala de professores e estudantes de diferentes regiões do Brasil. Despertando reflexões sobre diversas questões sociais atreladas a educação.

No segundo texto são incorporadas discussões das questões sócio-econômicas nos textos da maioria dos estudantes e a escolar para ser analisada como um reflexo da sociedade. Entretanto, aparecem em metade dos textos o discurso com foco no papel da família como responsáveis pelo comprometimento com a educação e a postura do sujeito como a dedicação em cumprir as exigências educacionais. Essa responsabilidade depositada nos valores e na família também levanta outras reflexões apresentadas aos estudantes em forma de questões:

- A família como a escola não reflete a sociedade?
- Os valores estão associados ao espaço, ao tempo, a cultura?
- Pessoas que não vêm de famílias tidas como “estruturadas” não poderão ser sujeitos da sua educação?

As questões geraram o debate que caminhou para diferentes opiniões, emergindo concepções religiosas que foram respeitadas. Porém apareceram casos entre os estudantes que obtiveram êxito mesmo sem uma constituição social familiar. Evidenciando que estão envolvidos no processo educacional não só a reflexão do indivíduo bem como o meio social que vive, elucidando com a idéia de que o ser humano é condicionado pelo meio, mas não determinado por ele inspirada em Paulo Freire (2002). Portanto reflexo da sociedade, do meio familiar, porém passível de mudança a partir da reflexão-ação.

Um terceiro momento na condução do módulo foi requisitado aos estudantes um terceiro texto que versasse sobre a proposta pedagógica da universidade, a seguir foi proposto a troca de textos e a elaboração de reflexões em formato de perguntas com o objetivo de contribuir com o colega para despertar o olhar para outras reflexões.

O tempo gasto para elaboração do texto foi igual ao de elaboração das perguntas (20 minutos) e foi unanimidade para a turma que elaborar a questão foi “mais difícil” do que construir o texto, as justificativas foram diversas: “tem que pensar”; “medo de mexer no texto do outro”, “concordo com tudo”, “não tive dúvidas”, “está pronto”; “vou estragar o texto que ele caprichou tanto”.

- A provocação ocorreu coma as seguintes questões:
- Nós não somos seres inacabados? Ou tem alguém pronto, acabado?
- Não aprendemos nas relações? Não tenho nada para contribuir?
- Por que é pejorativo contribuir e questionar o outro? Não é assim que acontece o desenvolvimento?
- A construção do texto pode ser mecânica? Ao ler não questiono?

A partir das questões as gargalhadas foram o sinal da identificação da ação mecânica enquanto objeto frente ao conhecimento. E da dificuldade de romper o condicionamento da educação bancária, pois além de conscientes do processo de condicionamento necessita-se instrumentalizar para a consciência crítica por meio do exercício permanente da reflexão de sua ação na relação com o outro e com o mundo.

Módulo temático: Introdução ao mundo universitário
Turma: Técnico em Gestão Imobiliária Ingressos: segundo semestre de 2008
Carga horária: 16 horas 2008 – Semestre II
Coordenadora: Cristiane Rocha Silva Professor colaborador: Luiz Rogério Oliveira Silva Colaboradoras recém-formadas: Simone Nunes Barcelos e Keite de Cássia Nogueira
Objetivo Geral: Estimular uma ação discente pró-ativa em relação ao conhecimento. Bem como situar o estudante no ambiente acadêmico da UFPR Litoral e despertar reflexões sobre ações e críticas relacionadas ao processo educacional.
Objetivos específicos: Que o estudante possa: Refletir sobre seu comportamento na história escolar formal e não formal.

<p>Compreender a relação educação e desenvolvimento sustentável. Identificar deficiências e potencialidades do processo de escolarização tradicional Contextualizar a implantação da extensão da UFPR no Litoral do Paraná. Conhecer e relacionar os espaços de aprendizagem e fases dos cursos na UFPR Litoral Incorporar a pró-atividade e o protagonismo na sua caminhada de estudante. Comprometer-se com o contrato de aprendizagem institucional</p>
<p>Instrumentos pedagógicos: Painel integrado Debate em pequenos grupos Dialogo na produção escrita dos estudantes</p>
<p>Temas abordados: Comportamento estudantil na escola formal e não formal. Relação educação e desenvolvimento sustentável. Deficiências e potencialidades do processo de escolarização tradicional Contexto de implantação da extensão da UFPR no Litoral do Paraná. Os espaços de aprendizagem e fases do curso de Técnico em Gestão Imobiliária.</p>
<p>Bibliografia Básica do módulo: FREIRE, Paulo. A educação e o processo de mudança social. IN: FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983 .(coleção Educação e Mudança). UFPR LITORAL. Feira de Profissões 2008. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: Curitiba, 2008 (livreto de divulgação institucional). JARDIM, João Para o dia nascer feliz, 2006. DVD.</p>

Quadro 1 – Síntese do Plano de Aprendizagem para o Módulo

3. Considerações Finais

A sistematização da prática docente enriquece a avaliação da atividade e permite ao educador amadurecer as reflexões em parceria com os educandos. O diálogo por meio das questões de reflexão causou certa instabilidade no início e demandou maior tempo, entretanto, propiciou o despertar para auto-reflexão e fomentou a construção de idéias próprias dos estudantes. Ainda foi possível perceber as expectativas sobre o curso técnico profissionalizante e sobre a universidade como fonte de informações e não espaço de reflexão e formação. Acredita-se ao final dos encontros ter iniciado um processo de ruptura e fomentado a ação do ser enquanto sujeito da sua formação, no mínimo acredita-se ter alcançado a consciência do processo condicionante e a complexidade dos fatores sociais, econômicos e políticos envolvidos no mesmo.

4. Referências

FREIRE, Paulo. A educação e o processo de mudança social. IN: FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JARDIM, João. Para o dia nascer feliz, 2006. DVD.

MASETTO, Marcos Tarciso. Competência Pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

SILVA, Cristiane Rocha. Uma reflexão sobre a formação profissional a partir da relação educação/empreendedorismo/desenvolvimento no contexto do currículo da Universidade Federal do Paraná, campus Litoral. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 14, 2008, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUC-RS, 2008. CD.

UFPR LITORAL. Feira de Profissões 2008. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: Curitiba, 2008 (livreto de divulgação institucional).